

# ACEF/2021/0417642 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Lúcia Guilhermino  
Leonor Cancela  
Francisco López Picón  
Márcia Filipa Lima Araújo

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Vida

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

421

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

25

O número máximo de admissões agora proposto é o que, atendendo aos recursos humanos e materiais que Ciências dispõe, assegura o bom funcionamento do ciclo de estudos para todos os regimes de acesso e ingresso previstos na lei, incluindo os estudantes internacionais.

Este número máximo de admissões (25) já foi solicitado à A3ES, pela Reitoria da ULisboa, em 31 de janeiro de 2020 e reforçado o pedido em 6 de abril de 2020.

#### 1.11. Condições específicas de ingresso.

##### Habilitações de acesso

São admitidos como candidatos à inscrição no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento:

- a) os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal na área científica da Biologia e áreas afins;
- b) os titulares de grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos

organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este Processo na

área científica da Biologia e áreas afins;

- c) os titulares de um grau académico superior estrangeiro na área científica da Biologia e áreas afins que seja

reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo conselho científico da Faculdade de Ciências.

A admissão e seriação será efetuada de acordo com as normas definidas no Regulamento do ciclo de estudos

conducente ao grau de Mestre da FCUL (Despacho n.º 10781/2016, de 31 de agosto, alterado pelo Despacho n.º

7742/2017, de 1 de setembro).

#### 1.12. Regime de funcionamento.

##### Diurno

##### 1.12.1. Outro:

Não aplicável

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

O Mestrado em Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Instituição), será doravante referido como Programa.

Existe um pedido para aumentar o número de admissões para 25. A redução da procura e os diversos fatores causais, incluindo estruturais, identificados no ponto 8.1.2 do Guião para a Autoavaliação, assim como os aspetos que necessitam de melhoria identificados no presente relatório da CAE, tornam o pedido de aumento das admissões para 25 difícil de suportar neste momento.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### 2.6.1. Apreciação global

A equipa coordenadora do Programa é altamente qualificada e tem perfil adequado.

O corpo docente é composto por 17 membros, correspondendo a 14,6 ETI. 13 dos(as) docentes têm vínculo a tempo integral à Instituição e 10 deles(as) há mais de 3 anos (correspondendo a 68% relativamente ao número total de ETI).

Corpo docente bem qualificado, embora insuficiente. Estão em curso esforços para rejuvenescer o corpo docente através de novas contratações, embora estas pareçam insuficientes face às aposentações.

O funcionamento normal do Programa pode ser comprometido pela falta de reposição de aposentações recentes.

Os procedimentos e critérios de avaliação dos(as) docentes da Instituição são definidos em regulamento próprio que determina uma avaliação trienal de todas as atividades desenvolvidas e da sua qualidade, incluindo, portanto, o resultado dos inquéritos pedagógicos.

A questão 2.5 não se aplica porque todos(as) os(as) docentes têm o grau de Doutor.

### 2.6.2. Pontos fortes

A equipa coordenadora do Programa é altamente qualificada e tem perfil adequado.

13 dos(as) docentes têm vínculo a tempo integral à Instituição e 10 deles(as) há mais de 3 anos.

O corpo docente é constituído integralmente por docentes doutorados(as) na área do Programa e com percursos científicos e pedagógicos de grande qualidade.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

A contratação e o envelhecimento do corpo docente condicionam o bom funcionamento do Programa, assim como a sua capacidade de atrair estudantes.

Promover a contratação de novos membros do corpo docente, o que deve ter em consideração as novas unidades curriculares (UCs) opcionais propostas para os(as) alunos(as), devendo a sua especialização profissional ser no mesmo domínio das UCs a lecionar.

### **3. Pessoal não-docente**

#### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

#### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

##### **3.4.1. Apreciação global**

Existe pessoal não-docente qualificado proveniente de vários departamentos e que dá apoio a todos os programas da faculdade. A Instituição tem oferta formativa para pessoal não-docente mas não é claro se o pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua, incluindo direcionados para as necessidades mais específicas do Programa.

A partilha de recursos humanos entre vários programas pode ser uma medida positiva para otimizar a sua gestão. No entanto, pode também ter efeitos negativos na qualidade do suporte prestado, dependendo do número de programas e estudantes a que tenham de dar apoio. Dado o número elevado de aulas práticas deste Programa e a necessidade de apoio ao trabalho de investigação (e.g. dissertação) dos(as) estudantes, seria desejável ter mais pessoal não-docente para um maior e melhor apoio a estas atividades. No caso dos técnicos para suporte ao ensino e investigação dos(as) estudantes é também muito importante considerar a necessidade de pessoal não-docente devidamente qualificado (mestres, doutorados) para poder apoiar o funcionamento de laboratórios de elevado nível e equipamento sofisticado.

##### **3.4.2. Pontos fortes**

21 funcionários não académicos são parcialmente dedicados a este ciclo de estudos. Pertencem ao Núcleo de Atendimento da FCUL, sendo 11 do DBA (Departamento de Biologia Animal) ou partilhados com o DBV (Departamento de Biologia Vegetal).

##### **3.4.3. Recomendações de melhoria**

Aumentar o número de pessoal não-docente devidamente qualificado (Mestrado, Doutoramento) dedicado a aulas práticas e apoio ao trabalho de investigação (e.g. dissertação) dos(as) estudantes deste Programa.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

#### 4.2.1. Apreciação global

No ano letivo da avaliação e nos dois anos anteriores, o número de candidaturas foi semelhante ou superou um pouco (24, 30, 19) o número de vagas disponibilizadas para o Programa (20/ano). No entanto, em dois dos anos, o número de estudantes aceites (11, 20, 7) foi consideravelmente inferior ao número de vagas, enquanto que número de alunos(as) inscritos(as) foi sempre inferior (8, 18, 7) ao número de vagas, em dois dos anos com menos de metade das vagas preenchidas. Em dois dos anos o número de estudantes inscritos(as) foi também inferior ao número de candidaturas aceites. No seu conjunto estes dados indicam limitada capacidade de atrair estudantes de elevado nível e desistência de candidatos(as) aceites.

Foram indicadas varias possíveis justificações para esta situação, não sendo por isso claro porque razão se pretende aumentar o número de vagas enquanto este problema não for revertido.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Possibilidade dos(as) alunos(as) se integrarem em projetos de investigação a decorrer em diferentes áreas relacionadas com os objetivos do Programa e em interagirem com docentes e investigadores(as) convidados(as), alguns(mas) deles(as) provenientes de grupos internacionais, promovendo o desenvolvimento de contactos e a internacionalização dos(as) alunos(as) e a sua participação em publicações científicas.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Deve ser reforçada a divulgação e promoção do Programa a nível nacional e internacional, aumentada a visibilidade da internacionalização existente, bem como outras medidas que venham a ser consideradas adequadas para melhorar a atratividade do Programa e manutenção do interesse de candidatos(as) aceites, especialmente estudantes de excelência nacionais e estrangeiros(as).

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Nos últimos três anos, 27 estudantes completaram o Programa.

De acordo com os dados indicados no Guião para a Autoavaliação e referentes a 3 anos, a média/ano de estudantes inscritos pela primeira vez foi 11 e a média/ano de estudantes diplomados foi 9, pelo que com base apenas nestes dados, a percentagem de estudantes que conclui o Programa parece ser elevada. Contudo, nos últimos três anos, a maioria dos(as) alunos(as) demorou 3 anos a concluir o Programa, com apenas 6 estudantes a terminarem no tempo previsto. Embora nos últimos dois anos a pandemia possa ter contribuído para o atraso no percurso académico de alguns estudantes, não o explica totalmente. Esta situação requer análise e melhoria.

Existe uma ligação importante dos(as) alunos(as) com os temas de investigação desenvolvidos pelos(as) docentes do mestrado.

Elevada taxa de empregabilidade dos(as) diplomados(as) pelo Programa.

A maioria dos diplomados continua a sua formação académica (doutoramento) ou continuam ligados a atividades de investigação de outra forma, possivelmente tirando vantagem de colaborações já existentes, estabelecidas pelos professores, e/ou das desenvolvidas pelos(as) estudantes durante o Programa.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Os resultados académicos apresentados são satisfatórios.

A taxa de desemprego é muito baixa.

O nível de integração dos(as) alunos(as) na investigação é apreciável e contribui para os(as) motivar a prosseguir a sua formação académica ou para obterem uma colocação como técnicos em projectos de investigação em curso.

Existe alguma mobilidade a nível nacional e para o estrangeiro, promovendo a ligação de alguns(mas) alunos(as) a laboratórios externos.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Investigar as razões que levam ao atraso no percurso académico de uma grande parte dos(as) estudantes. O reforço da monitorização e suporte aos(as) estudantes, incluindo no sentido de poderem concluir as suas dissertações de mestrado atempadamente, certamente que ajudará. Poderá também ser adequado ajustar melhor o planeamento e ambição dos projetos de dissertação ao tempo disponível para a sua execução e conclusão no tempo devido.

Seria desejável aumentar a diversidade temática dentro das unidades curriculares, de modo a abordar um número superior de organismos.

Desenvolver/implementar estratégias para aumentar o número de candidatas(as) ao Programa.

Promover estratégias de incentivo à candidatura de estudantes internacionais.

Continuar a melhorar a mobilidade para o exterior dos estudantes, em particular a nível internacional, por exemplo reforçando o incentivo aos(às) os alunos(as) para aderirem aos programas de mobilidade existentes, especialmente Erasmus, entre outras medidas.

É importante reforçar a cooperação com o sector empresarial de modo a ajudar a inserir os(as) diplomados(as) pelo Programa nesse mercado de trabalho.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

O corpo docente do Programa está vinculado a 4 diferentes centros de investigação classificados como Excelente, o que facilita a integração dos(as) estudantes em grupos de investigação num



ambiente científico de excelência.

Existem parcerias a nível nacional e internacional, assim como projetos.

O corpo docente vinculado ao Programa possui uma produção científica relevante traduzida em mais de 80 publicações científicas em periódicos internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos.

O corpo docente vinculado ao programa de estudos produziu mais de 45 publicações de carácter pedagógico.

#### 6.6.2. Pontos fortes

O corpo docente está fortemente envolvido em atividades de investigação e divulgação.

Os(As) alunos(as) beneficiam da qualidade e nível internacional de investigação desenvolvida pelos professores(as) do Programa e seus colaboradores.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Explorar melhor as parcerias internacionais para promover a internacionalização do Programa, em particular a mobilidade de estudantes (in e out).

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O grau de internacionalização do Programa ainda é limitado. Os(As) alunos(a) não estão a usufruir regularmente do programa Erasmus+ (apenas algumas exceções). Alguns(mas) estudantes estrangeiros(as) inscrevem-se em disciplinas do Programa sem fazer parte dele.

O corpo académico tem uma mobilidade ligada ao ensino muito limitada, no entanto participa em redes internacionais e colaborações científicas.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Existem protocolos com instituições nacionais e internacionais que permitem estágios externos

acessíveis a estudantes e docentes.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a internacionalização (mobilidade) de alunos(as) e docentes utilizando os programas aos quais a Instituição já está vinculada.

Promover a realização de licenças sabáticas junto do corpo docente de forma a permitir uma melhor internacionalização.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável.

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A Instituição tem um sistema interno de garantia de qualidade com objetivos e procedimentos claros, com organização a vários níveis, está bem implementado e parece sólido.

Existem procedimentos já implementados referentes à participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão, sendo de salientar o envolvimento do Conselho Pedagógico nestes processos.

Quanto ao sistema de qualidade de ensino/aprendizagem, existe a recolha de informação através de inquéritos anónimos realizados aos(as) alunos(as), relativamente à sua opinião sobre os(as) professores(as), os horários e as unidades curriculares, sendo produzidos relatórios por unidade curricular/docente. São também realizados anualmente inquéritos de opinião aos diplomados com a finalidade de analisar a integração no mercado de trabalho.

Existe também avaliação de desempenho do pessoal não-docente.

O simpósio científico foi importante e poderia ser organizado regularmente, mesmo que fosse de menor dimensão.

#### 8.7.2. Pontos fortes

O Programa tem uma boa estrutura de suporte, em termos de infraestruturas, meios informáticos e bibliotecas.

Docentes e discentes tem uma participação ativa na tomada de decisões relativas ao ensino/aprendizagem e à sua qualidade.

Existem mecanismos para avaliação do pessoal docente e não-docente e uma organização adequada.

Foi organizado um simpósio científico.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

O contacto dos(as) estudantes com atividades de investigação ao longo do seu percurso académico deve continuar a ser promovido.

O simpósio científico foi importante e poderia ser organizado regularmente, mesmo que fosse de menor dimensão.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Na sequência das recomendações feitas na avaliação anterior, foram implementadas medidas de melhoria, nomeadamente alterações no plano curricular eliminando UCs que já não eram oferecidas há muito, introduzindo uma nova UC e alterando os conteúdos programáticos de uma UC. Foi justificado porque não foi definido um núcleo de UCs obrigatórias. As alterações efetuadas são pertinentes e poderão contribuir para aumentar a qualidade do Programa. Relativamente à Estatística, embora as alterações sejam importantes, poderão não corresponder totalmente às expectativas e necessidades dos(as) estudantes.

Foi ainda reforçado o corpo docente, embora de forma muito limitada considerando as aposentações,

efetuadas melhorias nas instalações, adotada uma plataforma adicional para suporte ao ensino/aprendizagem, entre outras.

As medidas foram muito importantes e melhoraram a qualidade do Programa. No entanto, não resolveram todas as dificuldades e existem diversas possibilidades de melhoria, conforme indicado no presente relatório da CAE.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As medidas de melhoria futura propostas são importantes e espera-se que possam contribuir para melhorar a qualidade do Programa, pelo que têm validação da CAE.

Algumas das medidas podem necessitar de reforço e alguns dos aspetos podem necessitar de medidas adicionais, conforme indicado em seções anteriores deste relatório. Destes, a CAE salienta:

1) aumentar a capacidade do Programa para atrair estudantes nacionais e estrangeiros de elevada qualidade e manter o interesse de candidatos(as) aceites no Programa; intensificar a divulgação do Programa a nível nacional e internacional, incluindo junto de potenciais empregadores, e aumentar a internacionalização do Programa podem ajudar;

2) aumentar a eficiência da formação, principalmente no que se refere ao atraso na conclusão do Programa de um número considerável de estudantes, o que requer melhoria da monitorização e suporte aos(as) estudantes, e provavelmente outras medidas adicionais (e.g. ajuste na dimensão e ambição dos projetos de dissertação ao tempo adequado à conclusão do Programa);

3) aumentar a internacionalização, particularmente no que se refere a estudantes estrangeiros inscritos e a sua permanência no Programa, e mobilidade (in, out) de estudantes e docentes; estes aspetos continuam a requerer muita atenção, o aumento da eficácia das medidas de melhoria já implementadas e a implementação de medidas adicionais; a Instituição tem elevado potencial para que este Programa possa atingir um nível de excelência a nível internacional, o que requer a atração e graduação de estudantes estrangeiros(as) adicionalmente aos(às) nacionais.

4) reforçar o corpo docente para substituir aposentações em tempo útil e evitar diminuição da qualidade e diversidade da oferta formativa;

5) reforçar o corpo não-docente, especialmente no que se refere a técnicos de laboratório devidamente qualificados (Mestre, Doutor) aptos a lidar com equipamento sofisticado e ajudar no funcionamento de laboratórios de elevado nível, de forma a apoiar convenientemente as aulas e os trabalhos de investigação dos(as) estudantes.

Para além destes aspetos, existem ainda outros que suscitam preocupação, tal como identificado na seção 8 do Guião para a Autoavaliação, incluindo limitações de infraestruturas e equipamento para suporte ao ensino e investigação dos(as) estudantes, verbas, entre outras. Estes aspetos devem também ser melhorados.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A Instituição propõe a alteração da designação do Programa para “Biologia do Organismo e

Evolução”. Embora a CAE não se oponha à alteração solicitada, sugere ponderar a alternativa “Biologia e Evolução”. Sendo mais abrangente permitiria acomodar melhor o aumento da diversidade de conteúdos das unidades curriculares e poderia aumentar a atratividade do Programa para um leque mais abrangente de potenciais candidatos(as).

A proposta de reestruturação é importante e poderá contribuir para aumentar a qualidade do Programa e a sua capacidade de atrair e manter o interesse de estudantes, pelo que tem validação da CAE. Convém, no entanto, ter atenção para que a redução do número de horas e ECTS da unidade curricular “Projeto” não comprometa os seus objetivos e resultados.

De acordo com a proposta de reestruturação, as horas de contato são reduzidas, o que pode ter vantagens para estudantes e docentes, desde que se garanta o devido acompanhamento e disponibilidade para ajudar os(as) estudantes em horas adicionais. Este aspeto é crucial dado o atraso no percurso académico de um número considerável de estudantes que se verifica atualmente, provavelmente em grande parte devido ao prolongamento dos projetos de dissertação, mas que poderá alastrar ao 1º ano caso estes e outros aspetos não sejam acautelados. É também muito importante para garantir elevada satisfação dos(as) estudantes e diplomados(as) de modo a serem agentes divulgadores da qualidade do Programa.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE agradece o reconhecimento do trabalho efetuado e a amabilidade da Coordenação do Mestrado em Biologia Evolutiva aquando da sua pronúncia.

Relativamente ao ponto 1 da referida pronúncia, o entendimento feito Coordenação do Mestrado em Biologia Evolutiva está correto, nomeadamente tratou-se de uma sugestão da CAE no sentido de poder a ajudar a melhorar uma das dificuldades diagnosticadas, ficando a decisão a cargo da Instituição.

Quanto ao ponto 2 da pronúncia, embora a CAE mantenha a sua preocupação relativamente às dificuldades identificadas no seu relatório, considerando as razões e cuidados expressos na pronúncia, não se opõe ao aumento do número de vagas de 20 para 25. “

### 11.2. Observações

Não há.

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Programa é muito relevante e tem grande potencial para contribuir de forma ainda mais significativa para a Instituição.

Existe um pedido para aumentar o número de admissões para 25. A redução da procura e os

diversos fatores causais, incluindo estruturais, identificados no ponto 8.1.2 do Guião para a Autoavaliação, assim como os aspetos que necessitam de melhoria identificados no presente relatório da CAE, tornam o pedido de aumento das admissões para 25 difícil de suportar neste momento.

A equipa coordenadora do Programa é altamente qualificada e tem perfil adequado. Corpo docente bem qualificado, cientificamente ativo e com estabilidade, embora insuficiente.

Estão em curso esforços para rejuvenescer o corpo docente através de novas contratações, embora estas pareçam insuficientes face às aposentações. O funcionamento normal do Programa pode ser comprometido pela falta de reposição de aposentações recentes. A CAE recomenda a contratação de novos membros do corpo docente, devendo a sua especialização profissional ser no mesmo domínio das UCs a lecionar e ter em consideração as novas UCs propostas.

Existe pessoal não-docente qualificado proveniente de vários departamentos e que dá apoio a todos os programas da faculdade. A Instituição tem oferta formativa para pessoal não-docente mas não é claro se o pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua, incluindo direcionados para as necessidades mais específicas do Programa.

A partilha de recursos humanos entre vários programas pode ser uma medida positiva para otimizar a sua gestão. No entanto, pode também ter efeitos negativos na qualidade do suporte prestado, dependendo do número de programas e estudantes a que tenham de dar apoio. Dado o número elevado de aulas práticas deste Programa e a necessidade de apoio ao trabalho de investigação (e.g. dissertação) dos(as) estudantes, seria desejável ter mais pessoal não-docente para um maior e melhor apoio a estas atividades. No caso dos técnicos para suporte ao ensino e investigação dos(as) estudantes é também muito importante considerar a necessidade de pessoal não-docente devidamente qualificado (Mestres, Doutores) para poder apoiar o funcionamento de laboratórios de elevado nível e equipamento sofisticado.

Os dados referentes à procura e inscrições pela 1ª vez no Programa indicam limitada capacidade de atrair estudantes de elevado nível e desistência de candidatos(as) aceites. Foram indicadas várias possíveis justificações para esta situação, não sendo por isso claro porque razão se pretende aumentar o número de vagas enquanto este problema não for revertido. Deve ser reforçada a divulgação e promoção do Programa a nível nacional e internacional, aumentada a visibilidade da internacionalização existente, bem como implementadas outras medidas que venham a ser consideradas adequadas para melhorar a atratividade do Programa, especialmente para estudantes de excelência nacionais e estrangeiros(as), e manutenção do interesse de candidatos(as) aceites.

Elevada taxa de empregabilidade dos(as) diplomados(as) pelo Programa. A maioria dos diplomados continua a sua formação académica (doutoramento) ou continuam ligados a atividades de investigação de outra forma. É importante aumentar a cooperação com o sector empresarial de modo a ajudar a inserir os(as) diplomados(as) nesse mercado de trabalho.

O corpo docente do Programa está vinculado a 4 diferentes centros de investigação classificados como Excelente, o que facilita a integração dos(as) estudantes em grupos de investigação num ambiente científico de excelência. Existem parcerias a nível nacional e internacional, assim como projetos, publicações científicas e pedagógicas e outras atividades relevantes.

Com base no número de estudantes estrangeiros e mobilidade de estudantes e docentes, o grau de internacionalização do Programa ainda é limitado. A CAE recomenda explorar melhor as parcerias internacionais e o programa Erasmus+ para promover a internacionalização do Programa e a sua

atratividade entre potenciais candidatos(as).

A Instituição tem um sistema interno de garantia de qualidade com objetivos e procedimentos claros, com organização a vários níveis, está bem implementado e parece sólido.

Foi organizado um simpósio científico, o qual foi importante e poderia ser organizado regularmente, mesmo que fosse de menor dimensão.

Na sequência das recomendações feitas na avaliação anterior, foram implementadas medidas de melhoria, as quais foram muito importantes e melhoraram a qualidade do Programa. No entanto, não resolveram todas as dificuldades e existem diversas possibilidades de melhoria, conforme indicado no presente relatório da CAE.

Relativamente às propostas para melhoria futura, em geral são relevantes e espera-se que possam contribuir para melhorar a qualidade do Programa, pelo que têm validação da CAE. Algumas das medidas podem necessitar de reforço e alguns dos aspetos podem necessitar de medidas adicionais, conforme indicado em seções anteriores deste relatório.

Destes, a CAE salienta:

- 1) aumentar a capacidade do Programa para atrair estudantes nacionais e estrangeiros de elevada qualidade e manter o interesse de candidatos(as) aceites no Programa;
- 2) aumentar a eficiência da formação, principalmente no que se refere ao atraso na conclusão do Programa;
- 3) aumentar a internacionalização, particularmente no que se refere a estudantes estrangeiros inscritos e a sua permanência no Programa, e mobilidade (in, out) de estudantes e docentes; a Instituição tem elevado potencial para que este Programa possa atingir um nível de excelência a nível internacional, o que requer a atração e graduação de estudantes estrangeiros(as) adicionalmente aos(às) nacionais;
- 4) reforçar o corpo docente para substituir aposentações em tempo útil e evitar diminuição da qualidade e diversidade da oferta formativa;
- 5) reforçar o corpo não-docente, especialmente no que se refere a técnicos de laboratório devidamente qualificados (Mestres, Doutores) aptos a lidar com equipamento sofisticado e ajudar no funcionamento de laboratórios de elevado nível, de forma a apoiar convenientemente as aulas e os trabalhos de investigação dos(as) estudantes.

Para além destes aspetos, existem ainda outros que suscitam preocupação, tal como identificado na seção 8 do Guião para a Autoavaliação, incluindo limitações de infraestruturas e equipamento para suporte ao ensino e investigação dos(as) estudantes, verbas, entre outras. Estes aspetos devem também ser melhorados.

A Instituição propõe a alteração da designação do Programa para “Biologia do Organismo e Evolução”. Embora a CAE não se oponha à alteração solicitada, sugere ponderar a alternativa “Biologia e Evolução”. Sendo mais abrangente permitiria acomodar melhor o aumento da diversidade de conteúdos das unidades curriculares e poderia aumentar a atratividade do Programa para um leque mais abrangente de potenciais candidatos(as).

A proposta de reestruturação é importante e poderá contribuir para aumentar a qualidade do Programa e a sua capacidade de atrair e manter o interesse de estudantes, pelo que tem validação

da CAE. De acordo com a proposta de reestruturação, as horas de contato são reduzidas, o que pode ter vantagens para estudantes e docentes, desde que se garanta o devido acompanhamento e disponibilidade para ajudar os(as) estudantes em horas adicionais. Este aspeto é crucial dado o atraso no percurso académico de um número considerável de estudantes que se verifica atualmente, provavelmente em grande parte devido ao prolongamento dos projetos de dissertação, mas que poderá alastrar ao 1º ano caso estes e outros aspetos não sejam acautelados. É também muito importante para garantir elevada satisfação dos(as) estudantes e diplomados(as) de modo a serem agentes divulgadores/promotores do Programa e da sua qualidade.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>